

Este trabalho prossegue um estudo sobre padrões de causalidade em ciências iniciado em 2008, dedicando-se desta vez à observação de verbos causais em textos de Pediatria. O foco principal é a identificação e reconhecimento de verbos mais ou menos prototípicos de causalidade em textos escritos originalmente em português (L1) e em suas respectivas versões para o inglês (L2). A fase inicial do trabalho envolveu a seleção de 10 artigos escritos em português e suas respectivas versões para o inglês publicadas pelo *Jornal de Pediatria* em 2003 e 2004. Os artigos em português foram lidos na íntegra com apoio de uma lista de frequência de suas palavras obtida com o software *WordSmith Tools*® para identificação de possíveis contextos com verbos causais. Identificados os contextos, os artigos foram pareados em L1 e L2 para reconhecimento de escolhas tradutórias dadas aos possíveis verbos causais. O estudo revelou, até o momento: a) presença de verbos prototípicos de causalidade em português, tais como: CAUSAR, PROVOCAR, DESENCADear e RESULTAR; b) presença de verbos menos prototípicos de causalidade em português, tais como CONTRIBUIR, FAVORECER, INDUZIR e PROMOVER; c) escolhas recorrentes de certos verbos em relação a outros em tradução, tais como CAUSAR majoritariamente vertido por *CAUSE*, CONTRIBUIR por *CONTRIBUTE* e FAVORECER por *FAVOR*. O trabalho prevê ainda análise de verbos causais em artigos mais recentes da Pediatria em L1 e L2 e em artigos escritos originalmente em inglês. Os resultados obtidos serão futuramente contrastados com aqueles obtidos pelo projeto *Causalidade no Texto de Química: Coesão, Terminologia e Enunciação*, que também estuda verbos causais. As observações efetuadas são relevantes para que o tradutor iniciante perceba as especificidades de uso de verbos causais em diferentes áreas de conhecimento e saiba lidar com elas com maior propriedade.